

Data: \_\_\_/\_\_/\_\_

Professor: Verônica Nogueira 6º ANO Turma: \_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**ATIVIDADES RÍTMICAS E EXPRESSIVAS**

REGIÃO NORDESTE

Bahia (BA)

Maculelê – Dança executada por homens que dançam e cantam sob o comando de um mestre chamado ‘macota’. Surgiu no período colonial para comemorar a boa fase de colheita. Essa dança também usa bastão e os instrumentos utilizados são os atabaques, pandeiros e violas. As musicas começam com o mestre e os outros respondem em coro.

Piauí (PI)

Marajuda - A dança representa uma história onde uma nau fica perdida e consegue ser encontrada com a ajuda de Nossa Senhora. Além disso, aparecem na Marajuda informações sobre a Península Ibérica. São dois cordões de dançarinos que seguem o ritmo como se estivessem no balanço do mar e durante a quebra das ondas. Todos se vestem de marinheiro e batem em uma espécie de lata enquanto dançam.

Reisado - Dança típica de todo o estado do Piauí, é festejada a partir do Natal até o dia de Reis. São cerca de seis pessoas mascaradas que deixam a dança mais animada e alegre. Todos cantam ao som de uma música para chegada e despedida. São vários personagens como a Caipora, o Jaraguá, a Burrinha e a Cigana que vão dançando e se apresentado durante o Reisado. Além disso, ela é acompanhada de instrumentos (violão, sanfona, banjos, etc.).

Ceará (CE)

Coco - Também pode ser chamada de pagode, bambelô e zambê. Os homens e mulheres que participam fazem uma roda e apenas uma pessoa fica no centro. A dança utiliza instrumentos musicais como os ganzás, pandeiros e caixas. Os dançarinos realizam passos ritmados e utilizam batidas e umbigadas durante a dança. As pessoas dançam e cantam músicas como as emboladas e as sextilhas.

Maneiro-Pau - Essa dança surgiu no interior do Ceará, provavelmente por influência dos cangaceiros. Os dançarinos portam pedaços de madeira que são batidos no chão seguindo o ritmo das músicas que são cantadas pelos participantes.

Maranhão (MA)

Cacuriá - Essa dança surgiu nas comemorações do Divino Espírito Santo. Em duplas, é feita a formação de um círculo e são acrescentados instrumentos chamados caixas do Divino (pequenos tambores). A música é feita com versos improvisados no ritmo do carimbó do Maranhão. Além das caixas, a dança utiliza outros instrumentos como a flauta, o violão e o clarinete.

Tambor de Criola - Essa dança é de origem africana e é realizada em prol de São Benedito, que é um santo bastante popular entre os negros. Os passos são descontraídos e além da devoção ao santo, a dança pode ser feita para comemorar uma festa de aniversário, a chegada de parentes, reunião de pessoas e nascimento de um bebê. Ela pode ser executada ao ar livre e os grupos têm passado a dançar o tambor de criola principalmente durante o Carnaval e as festas juninas. As dançarinas buscam estar de saias rodadas e coloridas, blusas rendadas com decotes além de colares e pulseiras coloridas. Já os homens utilizam camisas com estampas e calça mais escura.

Outras danças típicas do Maranhão - Dança do Lelê;Dança do Coco;Dança de São Gonçalo.

Pernambuco (PE)

Cavalo Marinho - É uma dança de descendência portuguesa, que representa nos seus passos o cotidiano e os problemas enfrentados pelos trabalhadores dos engenhos de açúcar no Pernambuco e na Paraíba. Ela é realizada com a ajuda de instrumentos musicais como o pandeiro, a rabeca e o ganzá.

Caboclinhos - Muito tradicional no estado, Caboclinhos é de origem indígena e há indícios de que é dançada desde o século XV. A música que acompanha os dançarinos é leve com o uso de instrumentos como o ganzá. Os passos de dança exigem rapidez, pois são bem elaborados e representam caçadas e colheitas.

Mamulengo - Influenciada pela religião católica e pelos costumes europeus, essa dança buscava representar os personagens do presépio. Utiliza bonecos vazios por dentro sem a utilização de cordas, como acontece nos bonecos mais comuns. Como ele é movimentado com a mão recebeu o nome de mamulengo.

Frevo - Essa dança pode ser encontrada em muitos estados do nordeste; porém, é mais significante em Pernambuco. O frevo surgiu da união de vários estilos brasileiros como a quadrilha, o maxixe e o galope. Ele pode ser executado por qualquer pessoa de idades distintas. As coreografias são variadas e exigem que o dançarino execute passinhos, rodopios, malabarismos e gingados. As mais executadas são: tesoura, dobradiça, pernada, carrossel, parafuso, dentre outras. O frevo é considerado Patrimônio Nacional Imaterial.  
  
Outras danças típicas de Pernambuco - Ciranda;Pastoril;Coco.

Rio Grande do Norte (RN)

Espontão - Dança executada por homens que utilizam lanças e fazem uma coreografia que lembra as guerras. São utilizados tambores marciais, responsáveis pela musicalidade do Espontão. As coreografias mais usadas são recuos de defesa, saltos de ataque, acenos de guerreiro e ainda há os passos improvisados.

REGIÃO SUDESTE

Rio de Janeiro (RJ)

Samba - O samba é uma dança e gênero musical trazido pelos negros para o Brasil. Inicialmente, ele chegou à Bahia e depois ganhou mais espaço e reconhecimento em outros estados brasileiros e, principalmente, no Rio de Janeiro. Foi nessa localidade que ele passou a agregar outras danças em suas características como o maxixe, a polca e o xote.

Samba de Roda: Surgiu na Bahia e é uma das vertentes do samba. Os dançarinos ficam em uma roda e entoam cantos e batem palmas. São usados instrumentos como o berimbau, atabaques, chocalhos e pandeiros.

Xiba - A xiba é executada com o uso de tamancos específicos e há a formação de círculo duplo formado por homens e mulheres. As mulheres cantam repentes e os homens batem os tamancos que fazem muito barulho.

Espírito Santo (ES)

Dança do Tamanduá - Homens e mulheres formam uma roda com uma pessoa no centro e realizam coreografias de acordo com o que é executado por quem está no meio. As músicas que embalam os dançarinos são improvisadas e começam com um cantador.

Minas Gerais (MG)

Mineiro-pau - É realizada por homens de todas as idades que usam bastões de madeira. Os dançarinos alternam entre círculos e fileiras e dançam ao som das batidas no chão. Essas batidas recebem o nome de 'batida de quatro', 'batida no alto', 'batida embaixo, dentre outras.

REGIÃO SUL

Paraná (PR)

Pau-de-Fitas - O pau-de-fitas foi trazido pelos alemães que aportaram na região sul do Brasil. Um mastro de aproximadamente três metros é fincado no chão com diversas fitas coloridas atreladas a ele. Os dançarinos devem estar em número par e cada um segura uma fita para girar ao redor do mastro. No decorrer dos passos da dança, vão se formando desenhos com as tranças das fitas. A dança é acompanhada por músicas provenientes de instrumentos como o cavaquinho, pandeiro, acordeão e violão.

Fandango - Esse estilo de dança tem origem ibéricae foi trazida pelos portugueses para as regiões de litoral do Paraná. No Brasil, recebeu influências dos índios e o fandango também pode ser encontrado nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo. São utilizados instrumentos como violas, pandeiro e uma rabeca enquanto a letra é improvisada. Os dançarinos fazem uma roda e dançam com passos valsados e o ritmo é seguido com palmas e com as batidas dos pés.

Rio Grande do Sul (RS)

Milonga - Essa dança também é popular na Argentina e no Uruguai. No Rio Grande do Sul, ela recebe a companhia da viola e de outros instrumentos musicais. A milonga gaúcha lembra os passos do tango e é bem mais lenta e romântica. Ela pode ser dançada de três formas: havaneirada (seguindo os passos da vaneira), tangueada (dança no ritmo de marcha) e riograndense (dança com passos dois e um.

Pezinho - O Pezinho tem origens portuguesas e conseguiu atrair adeptos no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina. Além de dançar, os dançarinos devem cantar no ritmo da música que acompanha os passos. A coreografia se altera entre passos ritmados pelos pés e as duplas que rodam em torno de si.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Goiás (GO)

Catira - A Catira é uma dança brasileira de origem desconhecida. Ela é realizada por homens que, estando em frente um para o outro, sapateiam e batem palmas no ritmo da viola. Primeiramente, o violeiro começa a dança e os homens que vão dançar fazem um passo que consiste em bater o pé e a mão e depois dar seis pulos. O violeiro passa a entoar a moda de viola e os homens continuam a executar os passos da dança, que recebem o nome de “Serra Abaixo” e “Serra Acima”. A Catira termina quando eles executam o passo chamado Recortado e as duas fileiras mudam de lugar, sendo que o violeiro passa de uma extremidade a outra.

Tambor - Os dançarinos formam uma roda e fica apenas uma pessoa no centro. Todos cantam e seguem o ritmo com a ajuda de um tambor. Os passos mais executados por eles são a Jiquiaia, o Serrador e Negro Velho. Os dançarinos vão trocando de posição para que todos possam passar pelo centro da roda.

Mato Grosso (MT)

Siriri - É uma das danças mais antigas do estado e pode ser dançada por homens e mulheres. São duplas que dançam em rodas ou fileiras e bailam com a ajuda de instrumentos como o mocho, o ganzá e o cocho. Primeiramente, os homens cantam o “baixão” e os outros batem palmas. Em fileiras, os participantes passam a fazer reverências, alternando entre homens e mulheres.

Cururu - É uma dança realizada por homens que dançam para homenagear os santos e citam passagens bíblicas. Além disso, eles comentam acontecimentos políticos e cumprimentam a população enquanto dançam.

Boi-à-Serra - Dança realizada no interior do estado durante festas e o carnaval. O boi é feito pelos populares com o uso de arames, tecidos, dentre outros. A pessoa que representa o boi, o leva nas costas e sai pelas ruas brincando e dançando.

Dança de São Gonçalo - Essa dança é principalmente realizada na cidade de São Gonçalo Beira Rio. O santo é considerado o protetor dos curandeiros e responsável por curar doenças nos ossos. Quando os pedidos dos fiéis são atendidos, eles dançam em fileiras de homens e mulheres que marcam passos com pés e mãos. Pode vir acompanhada de instrumentos musicais como o cochoe o ganzá.

Mato Grosso do Sul (MS)

Engenho de Maromba - Essa dança lembra um valseado e imita os passos dados no engenho de cana. Há fileiras de homens e mulheres que ficam rodando em sentido contrário. Os versos cantados durante as coreografias são mais tristes e, por isso, ela costuma ser executada no fim das festas.

Sarandi - Também chamada de Cirandinha, essa dança é caracterizada por pares que dão voltas e vão trocando de duplas. A dança acaba quando todos os versos são cantados por todos os homens da roda.

Polca de Carão - É uma dança de salão que tem uma brincadeira inserida no contexto. Cada um dos dançarinos deve levar um carão, ou seja, ser esnobado pelo seu par. A dança continua até todos eles terem passado por essa situação.